

ESPAÇO DAS ÁGUAS

Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu esteve reunido durante a 21ª Reunião Ordinária



Membros do CBH PPA reunidos durante a última plenária do ano, que discutiu assuntos relevantes para a bacia

Os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu estiveram reunidos no dia 22/11, durante a 21ª Reunião Ordinária, que aconteceu no município de Picuí/PB. Além da diretoria colegiada e dos membros, a reunião contou com a participação do diretor de gestão da ANA, Ricardo Andrade; do superintendente de Apoio ao Sistema Nacional de Gerenciamento de Recursos Hídricos, Humberto Gonçalves; e da técnica da Superintendência de Apoio ao SINGREH, Tânia Dias.

A reunião começou com a aprovação das Atas da 9ª Reunião Extraordinária e da 20ª Reunião Ordinária. Em seguida, os membros aprovaram a deliberação 029/2019, que trata do calendário de reuniões para 2020. Após a aprovação, os membros acompanharam as seguintes apresentações:

- Avaliação da Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó – ADESE – apresentação feita pela técnica da Superintendência de Apoio ao SINGREH da ANA, Tânia Dias.

- Projeto de Segurança Hídrica do Estado da Paraíba – apresentação feita

pelo Diretor Presidente da Aesa, Porfírio Loureiro.

- Estudos de concepção e de viabilidade técnica, econômico-financeira e ambiental e elaboração do projeto básico de sistemas adutores da Região do Seridó no Estado do Rio Grande do Norte – PROJETO SERIDÓ.

“O Comitê concluiu o ano com mais uma importante reunião que teve a oportunidade de debater mais outros assuntos extremamente importante. Agradecemos aos membros que, este ano como nos demais,

participaram de forma ativa e nos ajudaram a exercer o nosso papel, sobretudo quando o assunto é gestão de água. Agradecemos também a Agência Nacional de Água (ANA) pela parceria durante o ano, sempre presente em nossas reuniões com valorosas contribuições. Portanto, reunião bastante proveitosa. Com certeza, teremos um 2020 com mais desafios e vamos precisar, mais uma vez, da colaboração de todos os membros e das instituições que compõem o CBH PPA”, destacou Paulo Varella, presidente do CBH PPA.



Mesa das autoridades durante a 21ª Reunião Ordinária do CBH PPA - foto: assecom CBH PPA

Plenária do CBH PPA reconduziu atual mesa diretora por mais dois anos



Imagem mostra a atual mesa diretora do CBH PPA que foi reeleita pela plenária do comitê durante a Reunião Ordinária - Foto: Assecom CBH PPA

Os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu, reunidos em plenária, reconduziram por mais dois anos a atual mesa diretora do comitê. A plenária aconteceu nesta sexta-feira (22/11), no município de Picuí/PB. O novo mandato segue por mais dois anos, que começa em novembro de 2019 e encerra em novembro de 2021.

“Foi com muita alegria e muita honra que nós recebemos do comitê a decisão de

que essa diretoria seria porta-voz por mais dois anos. A ideia é de continuar com a mesma energia, implementando os elementos de gestão, acompanhando a implementação do plano da bacia e articulando politicamente todos os entes que fazem gestão de água. O nosso comitê está sendo considerado, pela própria ANA, como uma referência nacional e queremos elevá-lo a patamares cada vez mais altos”, explicou o presidente do CBH PPA, Paulo Varella.

De acordo com Ricardo Andrade, diretor de gestão da ANA, “a reeleição dessa atual diretoria demonstra a maturidade que este comitê já chegou. Sem dúvida, o CBH PPA é uma referência nacional e esta eleição somente reforçou aquilo que a ANA já tinha de entendimento com relação ao comitê: é uma plenária que defende as posições da sociedade, que vive constantemente um problema de crise hídrica e que vai superando a cada dia”.

Calendário de reuniões 2020 foi aprovado pelos membros do CBH PPA

Os membros do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu aprovaram no dia 22/11 o calendário de reuniões para o próximo ano. O calendário foi aprovado durante a 21ª Reunião Ordinária que aconteceu no município de Picuí/PB.

As propostas para reuniões 2020 foram encaminhadas pela Diretoria Colegiada, através da Deliberação N° 029/2019, e foram submetidas a aprovação pelos membros do comitê. O calendário de reuniões está previsto no Art. 11, item III, do Regimento Interno.

De acordo com a escolha dos membros, as reuniões terão as seguintes datas:

Art. 1º. Fica aprovado o Calendário de Reuniões Ordinárias do Comitê da Ba-

cia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA), Ano 2020, conforme abaixo discriminado:

I – 22ª Reunião Ordinária

Data: 23 e 24 de abril de 2020

Local:Caicó-RN

II – 23ª Reunião Ordinária

Data: 19 e 20 de novembro de 2020

Local: A definir na 22ª Reunião Ordinária



Imagem mostra membros do CBH PPA participando da Reunião Ordinária em Piancó/PB

Obras do Projeto TransParaíba estão em fase de execução, diz AESA



A imagem mostra o diretor-presidente da AESA, Porfírio Loureiro, apresentando o projeto durante a 21ª Reunião Ordinária do CBH PPA

As obras do projeto TransParaíba, sistema adutor que vai interligar os municípios paraibanos, estão em fase de execução. Essa foi a definição dada pelo diretor-presidente da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (AESA), Porfírio Loureiro. O projeto foi apresentado durante a 21ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA), que aconteceu no município de Piancó/PB.

“São duas grandes adutoras que Governo do Estado está executando. É a TransParaíba I e a TransParaíba Curimataú do Ramal II. A TransParaíba I já está em execução e vai atender 19 cidades, cerca de 146 mil pessoas e já está em andamento com recursos próprios do Governo do Estado. A outra etapa é a TransParaíba Curimataú que é um convênio do Estado com o Banco Mundial na ordem de 128 milhões, que uma parte vai ser utilizada para essa obra”, explicou Porfírio.

Os 19 municípios beneficiados pela adutora TransParaíba são: Soledade, São Vicente do Seridó, Cubati, Pedra Lavrada, Nova Palmeira e Picuí. Em alguns destes municípios, também serão assinadas ordem de serviço para construção de barragens.

O sistema adutor Curimataú corresponde ao Segmento II da Transparaíba. Esse segmento apresenta uma extensão

de mais de 350 km, com diâmetro variando entre 150 mm a 600 mm, uma estação de tratamento que irá trazer água de qualidade a população com capacidade de tratar mais de 544 l/s, e ainda, serão construídas 21 estações de bombeamento, beneficiando em final de plano 148 mil habitantes em 19 municípios.

Até 2050 as cidades das regiões da Borborema e Agreste terão garantia hídrica. O sistema Curimataú tem captação no Açude Epitácio Pessoa – Boqueirão de onde se desenvolve margeando estradas vicinais até a cidade de Boa vista. Logo o eixo adutor segue em direção até a cidade de Soledade. Desta localidade segue em direção sul do Estado margeando as PB-177, PB-187 e no segmento final pela BR-104, atendendo a população das cidades de Boa Vista, Bo-

queirão, Soledade, Juazeirinho, São Vicente do Seridó, Olivedos, Cubati, Pedra Lavrada, Nova Palmeira, Sôssego, Baraúna, Picuí, Frei Martinho, Cuité, Nova Floresta, Barra de Santa Rosa, Damião, Cacimba de Dentro e Araruna. A obra está orçada em torno de 350 milhões de reais garantindo sustentabilidade hídrica a uma região tão carente desse bem.

“O nosso foco é o Plano de Segurança Hídrica para todo o Estado da Paraíba. Vamos deixar todas as 223 cidades com segurança hídrica, todo o projeto está pronto. No caso da TransParaíba I teremos inauguração de adutoras em algumas cidades já no começo de 2020. A nossa expectativa e o plano do Governador João Azevedo é que nenhuma cidade da Paraíba seja abastecida por carro-pipa”, finalizou Porfírio.



Projeto Seridó vai beneficiar todos os municípios da região



Foto mostra o engenheiro da Semarh durante apresentação aos membros do CBH PPA na 21ª Reunião Ordinária que aconteceu em Piancó/PB

A Secretaria Estadual de Recursos Hídricos (Semarh) apresentou, durante a 21ª Reunião Ordinária do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA), o Projeto Seridó, que vai integrar os municípios seridoenses através de adutoras. A apresentação foi feita pelo Engenheiro da Semarh, Rômulo Macedo, e pelo secretário titular, João Maria Cavalcanti.

“A nossa previsão é garantir água para todas as cidades do Seridó até o ano de 2070, através de sistemas adutores. Os projetos já estão concluídos e serão entregues a Semarh para que as obras possam ser licitadas. Em fevereiro de 2020 vamos entregar também o estudo de viabilidade da nova Barragem Dinamarca, que fica localizada em Serra Negra e está no projeto”, explicou Rômulo Macedo.

De acordo com ele, “o início das obras vão depender da liberação de recursos federais. O que podemos garantir é que, assim que os recursos estejam liberados, a parte de projetos técnicos já está disponível para a licitação. Portanto, esperamos que, em breve, todos os municípios do Seridó estejam sem problemas de abastecimento”.

O projeto consiste na construção de um sistema com sete adutoras totalizando

300km de extensão que vai garantir oferta hídrica humana a toda a população dos 25 municípios da Região do Seridó até o ano 2070.

Ainda segundo Romulo Macedo, o plano é a melhor alternativa para garantia do abastecimento da Região. “O Seridó é uma das regiões com maior concentração de pequenos reservatórios, mas isso não é bom porque facilita a evaporação, portanto, esse modelo não é garantia de oferta, já o Projeto Seridó foi concebido para receber água também da transposição do São Francisco e a um custo que pode variar entre 150 e 200

milhões vai garantir o abastecimento até o ano de 2070,” explicou Romulo.

João Maria Cavalcante, Secretário de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Estado, representou o governo no evento e garantiu apoio ao projeto. “Esse é um dos projetos prioritários do governo. O governo já se reuniu com todas as pastas do setor e decidiu que vai trabalhar para viabilizar projetos para melhorar a oferta d’água em todas as regiões do Estado e com o Projeto Seridó não vai ser diferente, o governo está empenhado em viabilizar os recursos necessários”, disse o secretário.



GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE

Secretaria do Meio Ambiente e dos Recursos Hídricos - SEMARH

Estudos de concepção e de viabilidade técnica, econômico-financeira e ambiental e elaboração do projeto básico de sistemas adutores objetivando a garantia de suprimento de água para consumo humano e atividades produtivas na Região do Seridó no Estado do Rio Grande do Norte – PROJETO SERIDÓ

CBH PPA promove curso na zona rural de Carnaúba dos Dantas

O Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA) realizou o curso: “A importância dos recursos hídricos para o semiárido nordestino”. O curso foi realizado na Comunidade Garrote, na zona rural do município de Carnaúba dos Dantas/RN, na região do Seridó e contou com a participação de agricultores e agricultoras familiares da região.

No primeiro momento, ainda na Comunidade Garrote, aconteceu uma palestra sobre reúso de água para fins agrícolas nas comunidades rurais. A palestra foi ministrada pelo técnico do INSA Mateus Cunha Mayer. Em seguida, os participantes seguiram para uma visita de campo na Comunidade Ermo de Cima, onde conheceram uma experiência de reúso de água.

“Foi um momento bem interessante e de um aprendizado bem intenso, sobretudo quando o assunto é o reúso de água. Queremos agradecer a todos que participaram. Também queremos agradecer a presença do INSA e aos seus técnicos pela colaboração e as demais instituições que



Foto mostra o momento em que o curso estava sendo realizado pelo CBH PPA

colaboraram conosco. Com certeza, foi um grande aprendizado para toda a comunidade que esteve presente”, disse Emídio Gonçalves, coordenador do Centro de Apoio ao CBH PPA.

O curso foi realizado pelo CBH PPA

e contou com a parceria do Instituto Nacional do Semiárido – INSA, Emater – RN, Sindicato dos Trabalhadores Rurais Agricultores Familiares de Carnaúba dos Dantas e da Agência de Desenvolvimento Sustentável do Seridó – ADESE.

CBH PPA visitou barragens na calha do Rio Sabugi, na região do Seridó

Na manhã do dia 06/12 o 2º secretário do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu e coordenador da comissão de acompanhamento de alocação de água do sistema hídrico Sabugi/ Carnaúba, José Procópio de Lucena esteve visitando nove barragens localizadas no Rio Sabugi, dentro do planejamento de monitoramento que o CBH-PPA realiza das condições hidrológicas da calha do Rio.

Foram visitadas as barragens localizadas nos sítios Macambira, Santa Cruz, Cachoeira, Bom Jesus, Carrapateira, Vila 2 do Sabugi, além das do DNOCS, Lúcio Lucino, e da Família Sevi. Os reservatórios receberam água por um período de 27 dias entre agosto e setembro deste ano, do Açude Santo Antônio em São João do Sabugi, amenizando o sofrimento humano e animal de 150 famílias de agricultores, por causa da estiagem e baixo volume dos reservatórios.

De acordo com Procópio, a visita serviu para constatar a felicidade dos agri-

cultores com a chegada das águas nas barragens, e a concordância de que a gestão adotada pelo sistema de recursos hídricos envolvendo Comissão de Alocação de Águas do Santo Antônio, Ana e comitê através de pulsos, ao invés de deixar a comporta aberta com uma vazão estabelecida!

“A quantidade de água que se encontra hoje nas barragens e calha do rio deu uma maior garantia hidrológica aos agricultores para que mantenham seus plantios, uso para rebanho e doméstico até a próxima quadra invernal, essa é a nossa expectativa”, explicou Procópio.



Foto mostra uma das barragens visitadas pelo CBH PPA, na região do Seridó

CBH PPA coordena limpeza no leito do Rio Piancó-Piranhas



Foto mostra a retroescavadeira que trabalhou na limpeza da calha do Rio Piancó-Piranhas- foto: assecom CBH PPA

O Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu coordenou a limpeza no leito dos rios Piancó-Piranhas. O trabalho iniciou no final do mês de novembro e foi finalizado na segunda quinzena do mês de dezembro. A ação iniciou no município de Jardim de Piranhas e finalizou na captação de água do município do açude Curemas, que barra o rio Piancó.

O trabalho de limpeza foi necessário para que a água que sai do açude Curemas possa percorrer o trecho do rio com mais facilidade e possa abastecer municípios da Paraíba e do Rio Grande do Norte. O trabalho de limpeza conta com o apoio da Companhia de Águas do RN (Caern), Instituto de Gestão das Águas do RN (IGARN), prefeituras da Paraíba e do RN.

“O comitê está nesta articulação junto aos órgãos, principalmente os municípios que integram a calha do rio. É uma limpeza muito bem elaborada e conta com a participação da Projecte, que é uma empresa contratada pela ANA, e que tem todas as coordenadas do rio, principalmente nos pontos que estão mais obstruídos. A empresa faz um mapeamento, através de GPS, e isso facilita demais o nosso trabalho”, ressaltou Emídio Gonçalves, coordenador do Centro de Apoio ao CBH PPA.

Hugo Fernandes, técnico da Pro-

ject, explicou alguns detalhes da limpeza. “O que nós estamos fazendo é a retirada da obstrução do rio, principalmente a área vegetativa. Além disso, tiramos barramentos de pedras e de sacos de areia. A finalidade é ter um escoamento mais natural da água para que chegue as captações com mais facilidade”.

Representante do setor de fiscalização do Instituto de Gestão das Águas do Rio Grande do Norte, Selma Maria, enfatizou o trabalho de limpeza do rio. “É um trabalho bastante difícil, mas produz um trabalho bem proveitoso para que melhore em cada ponto de captação. É preciso

que a gente possa continuar com esse trabalho de forma permanente para o bem da população”.

A Diretoria Colegiada do CBH PPA também acompanhou os trabalhos de limpeza. Josué Diniz, vice-presidente do comitê, esteve presente durante o período. “Após esse serviço, já é possível ver os municípios da Paraíba e do Rio Grande do Norte sendo abastecidos de forma regular. O mais importante é que a população tenha água para a sobrevivência, e isso acontece graças a limpeza do rio, que foi feita em união com os órgãos de gestão e com os municípios do RN e da Paraíba”.



Na foto, a equipe que trabalhou na limpeza da calha do rio Piancó-Piranhas

Presidente do CBH PPA toma posse como conselheiro titular do CNRH



Foto mostra todos os representantes do Conselho Nacional de Recursos Hídricos que tomaram posse em Brasília no dia 11/12

O Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA), Paulo Varella, tomou posse no dia 11/12 como Conselheiro Titular do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH). Ele representa o Estado do RN, tendo como suplentes representantes do Estado da Paraíba. O mandato dos atuais conselheiros vai de 2019-2023.

Com estrutura mais enxuta, o Conselho passa de 57 para 37 o número de conselheiros. Órgão consultivo e delibe-

rativo que integra a estrutura do MDR, ao CNRH compete, entre diversas atribuições, a formulação da Política Nacional de Recursos Hídricos (PNRH), nos termos da Lei nº 9.433, conhecida como Lei das Águas.

Com o fim da vigência do atual Plano Nacional de Recursos Hídricos em 2020, uma das principais metas do colegiado é a elaboração de um novo pacto com objetivo de definir as diretrizes e políticas públicas voltadas à melhoria da oferta de água.

No mesmo evento, o primeiro se-

cretário do Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Piancó-Piranhas-Açu (CBH PPA), Waldemir Azevedo, tomou posse como primeiro suplente do Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH). As escolhas de conselheiro titular e suplente aconteceram durante a eleição que aconteceu no dia 06 de novembro, em Brasília/DF, durante a reunião dos representantes do segmento Comitês de Bacias Hidrográficas em Rios de Domínio da União no Conselho Nacional de Recursos Hídricos.

Semarh iniciou série de inspeções técnicas em barragens do RN

Iniciou neste mês de dezembro o processo de inspeção técnica regular de todas as barragens as quais o estado do RN é empreendedor, promovido por um corpo técnico constituído por profissionais da Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos, entre engenheiros civis e mecânicos, além de especialistas ambientais.

As inspeções regulares seguem o modelo adotado pela agência Nacional de Águas (ANA) e pelo Ministério de Desenvolvimento Regional (MDR), e estão previstas na Política Nacional de Segurança de Barragens, de acordo com a Lei nº 12.334/2010. O objetivo é reduzir a possibilidade de acidentes e suas consequências.



Na foto, a equipe que faz as inspeções técnicas em barragens do Estado do RN

ANA, AESA e IGARN apresentam balanço de fiscalização na bacia



Foto mostra área de irrigação em trecho da calha do rio Piranhas, o que não é permitido pelos órgãos de gestão e de fiscalização

A Agência Nacional de Águas (ANA), a Agência Executiva de Gestão das Águas (AESAPB) e o Instituto de Gestão das Águas do Rio Grande do Norte (IGARN) notificaram 90 irrigantes a reduzirem áreas irrigadas durante campanhas conjuntas de fiscalização de usuários de água na bacia do rio Piranhas-Açu, região entre a Paraíba e o Rio Grande do Norte que passa por forte seca, entre setembro e outubro. O rio Piranhas-Açu é gerido e fiscalizado pela ANA, por ser interestadual. A AESA e o IGARN gerenciam as águas subterrâneas e afluentes estaduais da bacia hidrográfica.

No total, houve 40 notificações em Pombal (PB), 30 em Paulista (PB), 13 em São Bento (PB), quatro em Jardim de Piranhas (RN) e três em Cajazeirinhas (PB). A maioria dos usuários foi advertida e alguns foram multados. Caso não reduzam suas áreas irrigadas, os usuários serão multados em valores que podem chegar a R\$ 10 mil por dia.

As notificações se referem ao descumprimento do limite de 0,5 hectare, o equivalente a meio campo de futebol, para irrigação por usuário. A determinação desta área máxima para irrigação busca assegurar água para abastecimento humano, que é o uso prioritário em situações de escassez, segundo a Política Nacional de Recursos Hídricos.

A restrição também busca assegurar a continuidade das atividades de irrigação, mesmo com menos água disponível.

As equipes de fiscalização percorreram diferentes trechos do rio Piranhas-Açu entre a barragem de Coremas (PB) e a localidade de Jardim de Piranhas (RN) para notificar usuários de água que estivessem irrigando acima de 0,5 hectare, conforme definido no termo de alocação de água dos açudes Coremas e Mãe d'Água. Este instrumento de regulação é utilizado em regiões com escassez hídrica e conflitos pelo uso da água e estabeleceu as condições de uso de recursos hídricos entre julho de 2019 e julho de 2020 na região. As equipes passaram pelos municípios paraibanos de Cajazeirinhas, Coremas, Paulista, Pombal, Riacho dos Cavalos e São Bento.

O superintendente de Fiscalização da ANA, Alan Lopes, destaca que esta iniciativa da ANA, AESA e IGARN tem o objetivo de assegurar água para o abastecimento de aproximadamente 400 mil pessoas de cidades ao longo do rio Piranhas-Açu. "Esta ação busca conter e controlar o uso da água na irrigação para possibilitar a redução da vazão defluente do açude Coremas e preservar seu volume armazenado, advertindo irrigantes a reduzirem suas áreas para os limites permitidos. O objetivo é garantir o su-

primento de água para usos prioritários nos próximos meses", destaca Lopes.

Tanto a ANA quanto a AESA e o IGARN possuem um cadastro completo e georreferenciado dos 1.024 usuários existentes ao longo do rio, sendo que mais de 950 irrigantes já obtiveram outorga de direito de uso de recursos hídricos ou declarações de regularidade do uso da água a partir desta base de dados detalhada, que foi desenvolvida a partir de campanhas de campo realizadas ao longo dos últimos três anos.

Com o cadastro, regularização e maior controle dos usuários, foi possível permitir a irrigação de até 0,5ha por usuário, sendo que a área total irrigada atualmente é estimada em cerca de 590ha. Porém, ainda há usuários com áreas irrigadas acima do que é permitido atualmente e, por isso, os órgãos gestores estão trabalhando para coibir esta prática.

A ANA monitora as áreas irrigadas de todos os usuários cadastrados por meio de imagens de satélite de alta resolução. Assim, os usuários que estão irrigando acima do limite de 0,5ha já foram identificados e foram inicialmente advertidos a reduzir suas áreas. Caso o monitoramento indique que a redução não foi feita, poderão ser aplicadas multas de até R\$ 10 mil por dia e bombas de poderão ser lacradas ou apreendidas.

Mensagem natalina da Diretoria Colegiada do CBH PPA

Colegas do Comitê da Bacia Hidrográfica do Piancó-Piranhas-Açu

Há certa fragilidade no ar neste momento da história brasileira. A ética na política ruiu seus pilares. O Estado brasileiro e suas instituições em grave crise de credibilidade. A crise hídrica no semiárido é mais grave dos últimos 100 anos, onde nossos reservatórios estão em estado crítico. Nossa biodiversidade está sendo dizimada e as mudanças climáticas ameaçam mais severidade para o futuro do semiárido brasileiro.

É como se a gente estivesse no limite entre nossos mais belos sonhos e os piores pesadelos que nos assombram, e temos a escolha entre reagirmos ou esmorecer. Confio na nossa capacidade de resistência e na força coletiva da reação.

Estamos terminamos juntos mais um ano. Foi um ano de muitos desafios, crises, conflitos, mas, também de conciliações e realizações em prol da boa e democrática gestão dos recursos hídricos. Se chegarmos até aqui é porque mesmo com todas as dificuldades fomos capazes de tudo superar mesmo diante das adversidades, críticas e elogios.

Os caminhos que percorremos foram feitos em prol da unidade do sistema de gerenciamento dos recursos hídricos e do fortalecimento do comitê como espaço de pactuação dos diferentes interesses que compõe esse colegiado plural e democrático. A beleza de sua caminhada foi à convivência respeitosa e democrática entre os usuários, gestores nacional e estaduais, operadores e sociedade civil, todos agindo na mesma direção e mesmo horizonte, água um bem e um direito de todos.

A sensação que tenho é que essa caixinha de 2019 foi complexa demais na estante das nossas vidas. Mas sigamos nos reinventando. Não crio expectativas negativas e nem positivas pelo ano que passa, porque tenho certeza que quem permanece na luta não escolhe ano, escolhe projetos e ideias. Minha identidade com o comitê pulsa firme em minhas veias, seja pela raiz sertejeira, seja pela concepção política. Qualquer que seja a forma, estaremos juntos e juntos em 2020 na defesa da gestão democrática e participativa dos recursos hídricos.

A todos que fazem o comitê, coragem para assumirmos e enfrentarmos os obstáculos, as longas e duras jornadas que

teremos em 2020. Perseverança em cada um de nós para que jamais desistamos ou desanimemos dos nossos sonhos de implementar o Plano de Recursos Hídricos da bacia hidrográfica em sua plenitude e instalação do escritório de prestação de serviços técnicos de apoio à gestão de recursos hídricos na bacia hidrográfica do Rio Piranhas-Açu. Esperança para que a cada novo dia de 2020 tenhamos novos horizontes com um bom inverno com recarga dos reservatórios, ética na política, justiça socioambiental, igualdade, liberdade, democracia e felicidade.

Em nome da Diretoria Colegiada do Comitê, desejamos a todos e todas que compõe o comitê, aos amigos(as), funcionários(as) e parceiros um Natal repleto de alegria e um Ano Novo cheio de realização. Que o Menino Jesus continue nascendo em nossos corações todos os dias do novo ano com seu exemplo de caminhada com os pescadores e os pobres.

Boas Festas!

Paulo Lopes Varella

Presidente do CBH PPA.